EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Sebastião Ribeiro Salgado Júnior nasceu no dia 8 de fevereiro de 1944, no município de Aimorés, Minas Gerais, Brasil. Viveu sua infância em Expedicionário Alício e, para dar continuidade a seus estudos, foi, em 1963, para São Paulo, onde, até 1967, estudou economia na Universidade de São Paulo. No mesmo ano, casou-se com a pianista Lélia Deluiz Wanick. Engajados no movimento de esquerda contra a ditadura militar, eram amigos de amigos do líder estudantil e revolucionário Carlos Marighella.

Depois de emigrar para Paris, em 1969, ele escreveu uma tese em ciências econômicas, enquanto sua esposa estudava arquitetura na École Nationale Supérieure des Beaux--Arts de Paris. Após, trabalhou como secretário para a Organização Internacional do Café (OIC), em Londres. Em uma de suas viagens de trabalho para a África, muitas vezes encomendado conjuntamente pelo Banco Mundial, ele fez sua primeira sessão de fotos com sua esposa. Fotografar o inspirou tanto que se tornou independente em 1973, como fotojornalista, e, em seguida, voltou para Paris.

Em 1979, depois de passagens pelas agências de fotografia Sygma e Gamma, entrou para a Magnum. Encarregado de uma série de fotos sobre os primeiros cem dias de governo de Ronald Reagan, Salgado documentou o atentado a tiros cometido por John Hinckley Júnior contra o então presidente dos Estados Unidos, no dia 30 de março de 1981, em Washington. A venda das fotos para jornais de todo o mundo permitiu ao brasileiro financiar seu primeiro projeto pessoal: uma viagem à África.

Seu primeiro livro, *Outras Américas*, sobre os pobres na América Latina, foi publicado em 1986. Na sequência, ainda em 1986, publicou *Sahel: O Homem em Pânico*, resultado de uma longa colaboração de doze meses com a organização não governamental Médicos sem Fronteiras, cobrindo a seca no norte da África. Entre 1986 e 1992, ele se concentrou na documentação do trabalho manual em todo o mundo, publicada e exibida sob o nome *Trabalhadores Rurais*, um feito monumental que confirmou sua reputação como fotodocumentarista de primeira linha. De 1993 a 1999, ele voltou sua atenção para o fenômeno global de desalojamento em massa de pessoas, que resultou em *Êxodos* e *Retratos de Crianças do Êxodo*, publicados em 2000 e aclamados internacionalmente. Na introdução de *Êxodos*, escreveu *Mais do que nunca, sinto que a raça humana é somente uma. Há diferenças de cores, línguas, culturas e oportunidades, mas os sentimentos e reações das pessoas são semelhantes. Pessoas fogem das guerras para escapar da morte, migram para melhorar sua sorte, constroem novas vidas em terras estrangeiras, adaptam-se a situações extremas...*

Trabalhando inteiramente com fotos em preto e branco, o respeito de Salgado pelo seu objeto de trabalho e sua determinação em mostrar o significado mais amplo do que está acontecendo com as pessoas criaram um conjunto de imagens que testemunham a dignidade fundamental de toda a humanidade ao mesmo tempo em que protestam contra a violação dessa dignidade por meio da guerra, da pobreza e de outras injustiças.

Ao longo dos anos, Salgado vem contribuindo generosamente com organizações humanitárias, incluindo o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), a Organização Mundial da

Saúde (OMS), a organização não governamental Médicos sem Fronteiras e a Anistia Internacional. Atualmente, Salgado apoia, juntamente com sua esposa, um projeto de reflorestamento e revitalização comunitária em Minas Gerais.

Em setembro de 2000, com o apoio das Nações Unidas e do UNICEF, Salgado montou uma exposição no Escritório das Nações Unidas em Nova Iorque, com noventa retratos de crianças desalojadas, extraídos de sua obra *Retratos de Crianças do Êxodo*. Essas impressionantes fotografias prestam solene testemunho a 30 milhões de pessoas em todo o mundo, a maioria delas crianças e mulheres sem residência fixa. Em outras colaborações com o UNICEF, Salgado doou os direitos de reprodução de várias fotografias suas para o Movimento Global pela Criança e para ilustrar um livro da moçambicana Graça Machel, atualizando um relatório dela de 1996, como Representante Especial das Nações Unidas sobre o impacto dos conflitos armados sobre as crianças. Atualmente, em um projeto conjunto do UNICEF e da OMS, ele está documentando uma campanha mundial para a erradicação da poliomielite.

Salgado é internacionalmente reconhecido, tendo recebido praticamente todos os principais prêmios de fotografia do mundo. Fundou, em 1994, a sua própria agência de notícias, As Imagens da Amazônia, que representa o fotógrafo e seu trabalho.

Salgado e sua esposa, autora do projeto gráfico da maioria de seus livros, vivem atualmente em Paris. O casal tem dois filhos.

Prêmios

Prêmio Príncipe de Asturias das Artes, 1998;
Prêmio Eugene Smith de Fotografia Humanitária;
Prêmio *World Press Photo*;
The Maine Photographic Workshop ao melhor livro foto-documental;
Eleito membro honorário da Academia Americana de Artes e Ciência nos Estados Unidos;
Prêmio pela publicação do livro *Trabalhadores*;
Medalha da Inconfidência;
Medalha de prata *Art Directors Oub* nos Estados Unidos;
Prêmio *Overseas Press Oub oí America*;
Alfred Eisenstaedt *Award* pela *Magazine Photography*;
Prêmio Unesco categoria cultural no Brasil;
40º Prêmio Jabuti de Literatura: categoria reportagem 45.

Obras

Trabalhadores (1996), ISBN 8571645884;
Terra (1997), ISBN 8420428744;
Serra Pelada (1999), ISBN 2097542700;
Outras Américas (1999), ISBN 8571649030;
Retratos de Crianças do Êxodo (2000), ISBN 8571649359;
Êxodos (2000), ISBN 8571649340;
O Fim do Pólio (2003), ISBN 8535903690;

Um Incerto Estado de Graça (2004), ISBN 9722109839;
O Berço da Desigualdade (2005), ISBN 8576520389;
África (2007), ISBN 3822856223;
Gênesis (2013), ISBN 3836538725.

Pelo exposto, peço a aprovação deste Projeto de Lei para a concessão do título de Cidadão de Porto Alegre a Sebastião Ribeiro Salgado Júnior.

Sala das Sessões, 23 de janeiro de 2014.

VEREADORA SOFIA CAVEDON

PROC. Nº 0214/14
PLL Nº 009/14

PROJETO DE LEI

Concede o título de Cidadão de Porto Alegre ao senhor Sebastião Ribeiro Salgado Júnior.

Art. 1º Fica concedido o título de Cidadão de Porto Alegre ao senhor Sebastião Ribeiro Salgado Júnior, nos termos da Lei nº 9.659, de 22 de dezembro de 2004.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

/FMC